

# Pix: benefícios superam ataque de Trump

Segundo Nobel de Economia, há uma superação dos custos impostos ao Brasil pelas tarifas americanas e Brasil foi firme

Para o economista americano Joseph Stiglitz, ganhador do Nobel de Economia e professor da Universidade Columbia, as tarifas impostas pelos Estados Unidos ao Brasil são motivadas por uma tentativa de punir o país por buscar maior independência digital e por resistir a pressões políticas externas.

Em entrevista à BBC News Brasil, ele afirma que o governo de Donald Trump se opõe ao avanço da autonomia tecnológica e financeira brasileira e, mais especificamente, ao Pix.

Segundo Stiglitz, Washington “não gosta da ideia de que o Brasil tenha seu próprio sistema de pagamentos, independente da Visa e da Mastercard”, e está, na prática, defendendo os interesses corporativos americanos ao incluir o Pix na lista de motivos para taxar as exportações brasileiras.

Apesar da escalada das tensões, ele avalia que os custos econômicos das tarifas tendem a ser limitados e faz uma defesa enfática do Pix, afirmando que os benefícios proporcionados pelo sistema de pagamento brasileiro são “quase certamente muito maiores” do que os prejuí-

zos decorrentes das medidas americanas.

O Nobel de Economia afirma ainda que o presidente americano está usando barreiras comerciais para pressionar países que resistem aos seus interesses políticos e econômicos, entre eles o Brasil.

“Na visão de Trump, é uma audácia se levantar e dizer ‘não vamos abrir mão da nossa democracia só para obter melhores condições tarifárias, não vamos capitular’. E ele espera que todos, internacionalmente e internamente, capitulem”, diz o economista.

“E eu preciso parabenizar o Brasil por não ter capitulado.”

Na conversa com a BBC News Brasil, Joseph Stiglitz ainda classificou as justificativas apresentadas pelo governo de Donald Trump como uma “farsa desonesta” e sustentou que a estratégia tarifária americana pode acabar enfraquecendo a posição dos Estados Unidos e fortalecendo a influência da China na economia global.

Trabalho forçado

Na conversa com a BBC News Brasil, Joseph Stiglitz ainda classificou as justificativas apresentadas pelo

governo de Donald Trump como uma “farsa desonesta” e sustentou que a estratégia tarifária americana pode acabar enfraquecendo a posição dos Estados Unidos e fortalecendo a influência da China na economia global.

“É tudo uma questão política. Não se trata, especialmente, da suposta questão do trabalho forçado, que é uma vergonha para os Estados Unidos. Enquanto alguns países tiveram aumento de 1%, outros tiveram redução de 1% ou 2% [em relação às tarifas impostas previamente, derrubadas pela Suprema Corte]. É incrível que haja esse grau de correlação entre o extenso trabalho forçado ao redor do mundo e as tarifas que Trump impôs, que não têm nada a ver com trabalho forçado. É uma farsa. Uma farsa desonesta que deveria ser motivo de vergonha”, falou

Segundo ele, há ainda mais constrangimento: os Estados Unidos submetem cidadãos americanos a trabalho forçado em larga escala, utilizando prisioneiros. “Isso é permitido pela 13ª Emenda da Constituição dos Estados Unidos, e é algo muito extenso e significativo. No entanto, ele [Trump]



Preciso parabenizar o Brasil por não ter cedido às pressões de Trump, disse Nobel de Economia

não está fazendo nada a respeito. Portanto, fica muito claro: não se trata de trabalho forçado. Trata-se da agenda política de Trump associada à imposição de tarifas em todo o mundo”, completou.

Para Stiglitz, há outro elemento no Brasil, que remonta às tarifas impostas originalmente e que é totalmente político. Trump queria apoiar Jair Bolsonaro, que em 8 de janeiro [de 2023] fez algo análogo ao

que ele fez em 6 de janeiro [de 2021], tentando impedir a transição pacífica de poder, o elemento essencial de uma democracia. Então, Trump está mais uma vez dizendo que não acredita realmente na democracia.

## Editais: R\$ 55 milhões para recuperar caatinga abre inscrições até dia 10

DIEGO-MENDONÇA



Vinte e nove municípios alagoanos contemplam a área de abrangência do edital Recaaingar

O Edital Recaaingar está com inscrições abertas para seleção de projetos voltados à restauração ecológica, uso sustentável e mitigação dos efeitos da seca no bioma Caatinga. Os recursos totais destinados chegam a R\$ 55,2 milhões com o edital dividido em dois ciclos de submissão de propostas: o primeiro até o dia 10 de agosto e o segundo de 15 de outubro até 14 de dezembro de 2026.

Podem se inscrever instituições privadas sem fins lucrativos (com atuação mínima de 2 anos) e pessoas jurídicas de direito público interno nas esferas federal e estadual.

Iniciativa do Programa Floresta Viva, o edital é realizado com apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), tendo a Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável (FBDS) como parceiro gestor e o Ministério do Meio Ambiente e

Mudança do Clima (MMA) como parceiro técnico.

### SELEÇÃO

As propostas devem prever ações de recuperação socioproductiva em áreas que variam de 50 a 100 hectares, situadas em municípios de alta ou muito alta prioridade de conservação nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

Em Alagoas, essa área elegível de intervenção que deve ser apresentada nas propostas abrange 29 municípios. A lista completa de abrangência, bem como o edital e link para inscrição podem ser obtidos no endereço eletrônico <https://floresta-viva.fbds.org.br/apoio-a-recuperacao-socio-productiva-de-terras-degradadas-do-bioma-caatinga>.

### OPORTUNIDADE

O superintendente estadual do BNB em Alagoas, Tomé Francisco Neto, ressalta a importância do Edital. “Importante parceria

do Banco do Nordeste para compor esse Edital que tem o nobre objetivo de fomentar ações para recuperação da caatinga, bioma essencial na conservação da biodiversidade, regulação do clima e na manutenção do modo de vida de toda população que reside naquela região”, afirma.

Tomé Neto reforça ainda que, em Alagoas, a caatinga ocupa cerca de 45% do território estadual, sendo o edital uma grande oportunidade para viabilização de projetos que atuem na área elegível. “O Edital vai priorizar o apoio a pelo menos um projeto de cada estado que compõe o bioma caatinga, desde que atendam os requisitos e nota mínima exigidos. As instituições que atuam na recuperação desse bioma em Alagoas devem ficar atentas aos prazos e documentação, lembrando que cada ciclo de seleção vai destinar R\$ 27,6 milhões para realização desses projetos”, esclarece. **IMPRENSA - Banco do Nordeste**

**A F SILVA PINHEIRO LTDA**, 68.032.311/0001-76,RODOVIA AL-110, KM-71, 1000B, , Canafistula CEP: 57300970 , torna público que requereu a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente do Município de Arapiraca - AL a **Regularização da Licença Ambiental De Operação** de uma MADEREIRA , em Arapiraca -AL.

O **Município de Piranhas**, CNPJ 12.225.546/0001-20, Praça Itabira de Brito, 05, Centro Histórico, Piranhas/AL torna público que requereu ao IMA/AL, a **Autorização Ambiental para Pavimentação de ruas e rodovias** (3,4km) em ambiente localizado no Povoado Lagoa Nova, município de Piranhas/AL, CEP 57.460-000. Não foi determinado estudo de impacto ambiental.

**M GESILDA B CAVALCANTE HOSPEDAGEM LTDA**, CNPJ 34.398.067/0001-48, com endereço na Rua Epaminondas Gracindo, 141, Jaraguá, em Maceió, CEP 57.022-183, torna público que requereu ao IPLAM Maceió a **regularização da Licença de Operação** do seu estabelecimento, Pousada Areias de Pajuçara, no mesmo endereço.

**ÁGUAS DO SERTÃO S.A**, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 45.456.117/0001-12, com endereço na Pc Clementino do Monte, s/n, Centro, Penedo – AL, CEP 57.200-000, torna público que requereu ao **Instituto o Meio Ambiente de Alagoas – IMA/AL, a Prorrogação da Licença de Instalação (LI)** para Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário no município de Piranhas – AL.

**AUTO POSTO TOPLINE LTDA**, firma estabelecida na Rua Drª Janete de Araújo, Nº 202, Centro, Ibateguara/AL, CEP: 57.890-000, inscrita no CNPJ: 11.457.014/0001-55, com ramo de atividade revenda varejista de combustíveis, torna público que requereu do instituto do meio ambiente (IMA), a **renovação da licença de operação** conforme a legislação ambiental vigente.

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE CHÃ PRETA**, inscrita no CNPJ: nº 12.334.629/0001-5, estabelecida na Rua Dr. Chico Teixeira, nº 115, Centro, município de Chã Preta/AL, torna público que está requerendo ao Instituto de Meio Ambiente de Alagoas – IMA/AL, a **Licença Ambiental Simplificada (LP+LI)**, para a Construção de 20 Unidades Habitacionais, localizadas na Estrada Vicinal, sem número, Centro do município De Chã Preta/AL.

